Sabedoria nº 481

Alegria é movimento,
do desespero do tempo.

Alegria que passa,
permanece ou se arrasta,
num estado de criatividade,
verdade e incerteza.

Alegria não é dom,
é tom de infinito,
coração dançante,
de uma melodia saltitante,
num peito surdo de som inquietante.

Alegria é chuva,
que molha e seca,
as lágrimas da tristeza.

Alegria é canto,
afinado de pássaro,
que a brisa transporta,
e à porta bate,
numa leveza que o tempo traz.

Alegria é momento,
da dor ao tormento,
passado rendido,
em caminho perdido.

Alegria é escutar,
o que não se ouve,
guardar o momento
e prolongá-lo no tempo.

Alegria é acreditar,
na paz que a arrogância abomina,
partir no desalinho,
do destino criado,
vivido e reivindicado.

RECEBIDA: CL
20 de Março de 2018

PUBLICADA A
9 de Abril de 2018

Processado automáticamente.